

ASSIGNATURA

Pagamento adiantado	
CONTINENTE	
Anno.....	25400
Semestre.....	12200
ILHAS E ULTRAMAR	
Anno.....	45000
BRAZIL	
Anno (moeda forte) ...	65000
Numero avulso.....	40

Redacção

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

O PROGRESSISTA

ORGÃO DO PARTIDO PROGRESSISTA

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PUBLICAÇÕES

Pagamento adiantado	
Communicados, por linha.	40
Anuncios, idem.....	40
Repetições, idem.....	20

Acresce ao preço do anuncio a importancia do sello que é de 10 reis por cada publicação.

O preço dos anuncios permanentes é regulado por tabella especial.

Administração

Rua de S. João n.º 17—2.º andar

MEDIDAS FAZENDARIAS

O nosso posto é ao lado do povo, e não ha considerações que nos obriguem a desamparal-o. Morreremos n'elle com honra e corajosa abnegação. E, n'este nosso procedimento, nem nos movem hostilidades politicas, nem odios partidarios, nem calculos ambiciosos e interesseiros. Cumprimos um dever, sem olharmos nem attendermos a outras quaesquer razões.

Estamos no posto d'honra, onde as circumstancias nos collocaram, ao lado do povo—do povo que paga, do povo que soffre, do povo que geme. E o povo não póde pagar mais. Havemos de defendel-o com toda a coragem de que dispomos, e morreremos com elle se formos vencidos.

O povo não póde pagar mais. E' este o dogma que deve guiar os governantes, norteal-os na administração das cousas publicas, para salvarem o paiz do abyssmo de difficuldades economicas e financeiras, a que foi arrastado pelas imprevidencias e vaidosos arrojões de tantos annos.

O povo não póde pagar mais. E não ha de pagar, porque não póde, e porque se não tributa a miseria, a quem só miseria tem.

Sabemos que o thesouro está assoberbado de encargos e difficuldades tão grandes, que é impossivel vencel-as sem sacrificios tambem grandes, e tão grandes como o têm sido os erros e desvarios dos governos, e o descuido e indifferença indesculpavel do povo.

E é por isso que já o dissemos, e não nos contradizemos, que nas propostas apresentadas algumas ha que podem acceitar-se com pequenas modificações. E' lha de acceitar-se, porque o thesouro assim o exige. Mas as de consumo, não. Nunca.

O povo não póde pagar mais, e a vida do povo é a garantia da vida da nação, e a morte d'aquelle pela fome, será a morte de ambos pela deshonra.

A alimentação do povo é já tão apertada, que não encontramos comparação em nenhuma nação conhecida, ainda a menos civilizada. E' que, infelizmente, é esta a tristissima situação a que nos arrastaram,— estamos todos pobres. Ninguem vive desassombado, e o dia de amanhã é uma incerteza e uma ameaça terrivel.

O povo não póde pagar mais; e não póde, porque não tem. O povo está desgraçado, e a desgraça não se tributa. Tome o governo outro caminho, para desempenhar-se da penosa missão a que se está sacrificando. E, se é o patriotismo que o anima, que o move em tão cruel lueta, retire, emquanto é tempo, a proposta de agravamento dos impostos de consumo, que póde ser origem de gravissimos males para a nação,

e para as instituições. Acesso o rastilho, ninguem póde prevêr o que succederá. O agravamento do imposto de consumo não póde acceitar-se. Ninguem o acceita hoje, amanhã e sempre, governe quem governar.

O bacalhau, que era ha poucos annos alimento barato, é hoje carissimo. E depois do novo augmento, que é na verdade pequenino, um real que o monopolio ha de transformar em muitos reaes contra o povo, o bacalhau será fructo prohibido, o seu consumo será muito menor, e o thesouro perde.

A carne é já tão cara que ninguem lhe chega. Não ha paiz em que o consumo d'este genero seja tão pequeno. E' um documento da nossa pobreza.

Pois o agravamento ha de ainda diminuir, por metade, o consumo d'este genero, com prejuizos para a agricullura, para a saúde publica, e para o thesouro.

O direito sobre o vinho verde, e os vinhos de typos baixos, esse nem tem discussão. Estes vinhos valem menos que o direito pedido, e não se admite a serio que se exijam dezescis, ou mesmo onze mil reis a cada pipa de vinho d'estas qualidades.

A elevação do direito da aguardente é um erro, com que vae medrar o contrabando, mas que prejudica a agricullura, a industria e o thesouro.

Actualmente, como o direito já é elevado e convidativo para o desvio, a aguardente do retalho, que entra com a cara descoberta, e que paga, não chegava para o gasto de um qualquer botequim regular. Depois do novo direito, podem riscar tal verba das receitas publicas. Nem vintem.

O direito sobre o azeite, o direito sobre o sal, o direito sobre o petroleo, o azeite de purgueira e o oleo de peixe, esses são uma pungente provocação.

O povo alimenta-se hoje, na sua triste miseria, com umas couves mal adubadas com delgado fio de azeite, e umas pedras de sal.

A'manhã morrerá de fome, mas nas ancias da morte será medonho. Será terrivel.

Evite, senhor ministro, tão grandes males, e terá feito um grandissimo serviço ao seu paiz e á patria.

O «DEFICIT»

A commissão de fazenda, estudando as propostas fazendarias, verificou que o deficit não é de 5:062 contos, como o governo pretendia mostrar, mas sim de 9:100 contos, quasi o dobro!

Envolto no manto d'uma enredada cifralogia o governo julgou que o deficit passaria assim, despercebidamente, sem se patentear tal qual é. Mas d'esta vez as nigromancias do sr. Carrilho não produziram o desejado effeito, e o notavel illusionista ficou de cara á banda.

SEM CHEFE!...

Está moralmente morto o partido regenerador. Já nada o póde salvar. Minado pela putrefacção que lhe invadiu o organismo, entrou n'uma phase de esphacelamento que lho abrevia os dias da existencia.

Enfraquecido pela dispersão das forças, luctando com a discordia, que, dia a dia, lhe abre brechas enormes, chega a ver o descontentamento assaltar o proprio chefe, que, certamente, não se entendendo com a sua gente, parece estar disposto a resignar a chefatura, deixando o partido em paz e ás moscas.

E se não, leia-se o que, seguidamente, transcrevemos do nosso collega a *Reforma*:

Continua a afirmar-se que o sr. Frederico Arouca, ex-ministro regenerador, escrevera uma carta ao sr. Antonio de Serpa, perguntando se s. ex.ª continuava ou não a exercer a chefatura do partido. Acrescenta-se que o sr. Arouca, caso o sr. Serpa não continuasse a exercer aquelle logar, se afastaria dos seus correligionarios.

E insiste-se na afirmativa. Vamos a ver o que diz a *Tarde*. A' ultima hora: Acabamos de lê-la. Diz coisas varias, mas não desmente.

A que ponto chegou o partido regenerador que até o seu chefe o quer abandonar!

E um tal partido, que o proprio chefe despreza, poderá ter a sympathia do povo?!

Quem me avisa...

O *Regenerador* continúa na sua tristissima carreira de desvarios.

Não quer comprehender a difficil situação em que se encontra, e, sem pejo nem prudencia, insulta e insulta sempre, não se lembrando que—quem tem telhado de vidro não póde atirar pedras ao do visinho.

Não o entende assim este jornal, e, impando de basofia, atira-se a quem passa com unhas e dentes.

E' insanias, bem o sabemos. Mas a paciencia vae-nos faltando, e não poderemos deixar de applicar-lhe uma reprimenda exemplar.

O *Regenerador*, que tem por principal agente o irmão do director politico local, devia evitar, por conveniencia sua, do seu chefe, e do seu partido, se partido algum tem, represalias que lhe serão muito desagradaveis e prejudiciaes. Não o entende assim o pimpão, e, sem attenção pelo seu nome e dos seus, todos os dias se colloca na mais difficil situação, que seria pouco invejavel para quem tivesse tino, mas que para elle parece ser indifferente.

E' caso para se lhe dizer: precisa de quem lhe *refreie os impetos... e os queixos*.

Já lhe temos dito, e agora o repetimos, que lhe falta competencia para discutir, que não tem autoridade para censurar, e que nemham titulo lhe abona a preponderancia que balofamente se arroga.

O nascimento? As riquezas? A sciencia e illustração? A intel-

ligência? As virtudes civicas? Os serviços publicos? A superioridade de porte?

Em tudo é muito apoucado, e por nada se impõe á supremacia que pleitea, soberbamente, arrogantemente, e por isso mesmo é odioso e aborrecido.

Ha mais e muito peor. Não sabe mostrar-se grato ás condescendencias bondosas dos que, por generosidade, o têm poupado, umas vezes por deliberação propria, e outras por instancias e sollicitações de amigos, que procuram evitar as consequencias do seu desastrado procedimento, que todos censuram e lamentam.

Infelizmente, parece que é incorrigivel, e que faz alarde da sua imprudencia, da sua linguagem grosseira e mal sonante, sempre insultuosa, sempre aviltante na idéa e na forma, mas que ha de ser-lhe ferrete de ignominia, se alguma vez fór favorecido, por um momento, de — consciencia clara, recta e limpa de maldosas inclinações.

Seja digno, se quer merecer o respeito alheio. Não offenda, se não quer ser offendido.

O partido progressista

Alguns jornaes da capital, entre elles as «Novidades» e o «Seculo», lançaram a publico o boato infundado de que o partido progressista tinha celebrado um accordo com o governo, em virtude do qual se collocaria do seu lado, apoiando-o.

Os nossos collegas «Correio da Noite» e «Correio da Tarde» desmentem formalmente tal boato, affirmando que não existe accordo algum com o governo, e que a attitudo do partido progressista no parlamento será correcta e digna.

Assim deve ser. Acima das conveniencias partidarias está o bem do paiz.

CONTRA O CHOLERA

O cholera, que não quer retirar-se do Europa, estabeleceu os seus arraiaes no velho continente e resiste ás temperaturas mais baixas, aguardando a volta do calor para a ceifa das vidas.

N'este curto interregno, os homens de sciencia estão tratando de descobrir novos elementos para combater a epidemia.

O dr. Martos, de Hespanha, chegou a Paris e está sendo o «leão» do dia no mundo dos microbiologos.

Discipulo de Newski, de S. Petersburgo foi expressamente a Paris annunciar uma grande descoberta do seu mestre.

O alcatrão de pinheiro, dissolvido em potassa ou simplesmente n'agua, é o desinfectante mais efficaç e que mata rapidamente os «bacillus» do cholera.

O bismutho, acido phenico e salol operam maravilhas, e podem ser administrados em grandes doses sem perigo de envenamento.

As corporações scientificas vão offerecer um banquete monstro ao eminente professor pelas suas recentes descobertas.

Os sabios escribas

Em corcovos funambulescos, os acrobatas da imprensa, tantas vezes pateados pelo publico, no numero 665, de quinta-feira ultima, a proposito d'um artigo que lhes feriu o tympano sensivel, escoaram para os nossos lados uma enxurrada de insultos de calão baixo, por ousarmos desmascaral-os, apresentando-os em completa nudez de seriedade e de talento.

Não nos attingiram as immunidies, porque estamos precavidos convenientemente com os resguardos aconselhados pela hygiene e pela prudencia.

Não queremos terçar armas com os *suri-pantas*, porque nos apparecem pouco limpos. N'estas linhas que lhes dirigimos, devolvemos-lhes intactos os epithetos com que nos brindaram e que passamos a transcrever para edificação das gentes. Nós somos:

- Deliciosos.
- Ignorantes.
- Atrevidos.
- Cretinos.
- Sapateiros.
- Calinos etc., etc.

Elles appellidam-se *serios e honestos*, recommendando-se pela modestia e pela educação *fidalgas*.

Arremessaram-nos abundante cuspo segredado das fétidas parolidas, mas a nojenta *bisca* adheriu-se-lhes ás faces sem rubor!!!

Agora a correcção.

Escrevemos no numero 16 d'este jornal, o seguinte periodo:

«Em volta do poder, e isto é repelente, como ave de sinistro agouro, adeja, com vóos nevalgicos, o signatario etc.»

E' contra isto que o furioso Zoilo, o doutor da folha alludida, arremette, querendo ver n'isto uma calinada pyramidal que tenta corrigir, usando d'estes portuguesissimos termos:

«Pegam ao mestre... que lhes emende as calinadas e que lhes refreie os impetos... e os queixos.»

Que ideia fará da nossa lingua o *classico mestre*, que passa o tempo a dizer asneiras, para o que tem optima emboecadura?

Diga mais alguma cousa da sua justiça, pois estamos resolvidos a fazel-o balancear como gracioso arlequin, na corda bamba do ridiculo... perdoe-nos as metaphoras e passe limpeza por casa, estudando as *concordancias* para não dizer tolices d'este calibre:

«O gado vaccum e suino ainda *poteram salvar-se*» (1)

Reptou-nos: agunte-se, e creia que ainda ficamos com o melhor para respondermos a novas provocações.

«Correio Nacional»

Deve sair amanhã á luz, na capital este novo collega, de que será director o sr. conselheiro Ferreira Lobo.

(1) V. de «Regenerador» de 26 de Janeiro, pag. 2.ª col. 4.ª

BOLETIM DAS SALAS

Faz hoje annos o nosso presado amigo snr. José Rosalino Pereira da Silva, brioso tenente de infantaria 20, por cujo motivo lhe apresentamos as nossas sinceras felicitações.

Que por muitos annos receba, pelo seu anniversario natalicio, as calorosas felicitações de seus numerosos amigos, em cujo numero nos contamos, são os nossos ardentés desejos.

—Regressou do Porto o snr. Manuel Martins Cerqueira, correspondente d'esta cidade para o *Jornal de Noticias*.

—Regressou de Vianna do Castello, para onde tinha partido, o snr. padre João Thomaz da Costa, illustrado professor do seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga.

—Esteve incommodado de saude, achando-se já restabelecido, o nosso estimavel amigo snr. Joaquim Albano Córte Real, muito digno delegado do thesouro d'este districto.

Estimamos o seu restabelecimento.

—Estiveram n'esta cidade os nossos amigos snrs. padres Manuel José de Carvalho, digno abade de S. Paio de Vizella, e Albano Manuel Rodrigues, da freguezia de Goães, concelho d'Amares.

—Chegou a esta cidade, vindo de Vianna do Castello, o snr. padre Manuel José Rey.

—Partiu para a capital o snr. dr. Guilherme d'Abreu, deputado da Nação.

—Tem passado incommodada de saude a snr.^a viscondessa de Caravellos, actualmente residente na capital.

E-nos sobremaneira grato podermos registrar o completo restabelecimento de tão illustre titular.

—Para Mertola retirou-se o snr. dr. Antonio Maria da Costa Rebello, integerrimo juiz d'aquella comarca.

—Está entre nós o snr. Francisco Maria d'Oliveira e Silva, distincto cavalheiro de Famalicão, e genro do nosso querido amigo e distincto chefe o snr. dr. João Baptista de Sousa Macedo Chaves.

—Esteve entre nós o revd.^o Joaquim Bonifacio da Silva, parochio em Godinhães, Villa Verde, recentemente apresentado na parochial igreja de S. Gonçalo d'Amarante.

—Continúa incommodado de saude o snr. José d'Araujo Alvares, empregado da junta geral.

—Veio passar o dia de domingo ultimo a esta cidade o nosso amigo snr. Alvaro Pipa, que tem estado ultimamente no Porto, para onde voltou hontem.

—Continúa a passar incommodado de saude o nosso valioso amigo e correligionario, o snr. Antonio dos Prazeres da Cunha Barbosa.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

A redacção do «Progressista», attendendo ao dia santificado de quinta feira, dia em que se imprime esta folha, não pôde dar jornal na proxima sexta-feira, pelo que pede desculpa aos seus bondosos subscriptores.

Movimento de protesto

As medidas de fazenda, d'um gravame tributario intoleravel, têm levantado por todo o paiz um descontentamento geral; e principia a manifestar-se um movimento de protesto, que, progressivamente, se irá avolumando evidenciando-se nos comcios e representações.

A situação do paiz é gravissima, por qualquer lado que se encare; e so com muita prudencia, com muito tino e com muita moralidade é que, na epocha que atravessamos, um governo pode conjurar todos os escolhos que o ameaçam.

D'outro modo, não.

Audiencias geraes.

Principiaram no sabbado passado no tribunal d'esta comarca as audiencias geraes do 1.^o trimestre do corrente anno. A ultima audiencia será no dia 23 do proximo mez de Fevereiro.

E' proprio d'uma alma grande não fazer caso das injurias.

Boatos politicos.—Circulam na capital muitos boatos politicos, de que a imprensa se faz echo. Entre outros, registaremos os seguintes:

Que o snr. presidente do conselho tenciona adiar as cortes logo que lhe seja approvada a sua proposta sobre a divida externa.

Que na discussão da resposta ao discurso da corôa, o snr. Vaz Preto se mostrará adverso ao governo.

Que o governo, caso leve cheque na camara dos pares, pedirá immediatamente a el-rei a dissolução da parte electiva d'aquella camara.

Que se pensa em organizar um ministerio, presidido pelo snr. Casal Ribeiro, para substituir o actual.

Que alguns homens politicos se empenham em formar um ministerio com elementos de varios grupos politicos, com o fim de resolver a questão fazendaria.

Entre senhoras da moda:
—Então, tiraste o porquinho da tua pulseira?
—E' verdade: substitui-o pelo retrato do meu marido.

Governador civil do districto.—Ha já alguns dias que tomou posse da administração superior d'este importante districto, o snr. dr. Bernardo da Fonseca Moniz; e, se na sua chegada ficamos bem impressionados pelo que se pôde avaliar de uma rápida apresentação, hoje estamos convencidos de que s. ex.^a é um magistrado digno, conciliador, e que durante a sua administração fará justiça inteira a todos.

Nos nada pedimos a este magistrado, nem d'elle recebemos nem esperamos favor, mas não podemos occultar o nosso modo de pensar, tanto mais que não louvamos os ruins intentos d'alguns politicos que, por não poderem empalmar como desejavam o *mando*, e abusar em seu proveito do poder, já começam de se mostrar frios, e até pouco delicados para com s. ex.^a.

Não é justo, nem merece a nossa approvação, semelhante procedimento.

O amor é uma opera de que o homem escreve o libreto e a mulher a musica.

Festividade.—Na proxima quinta-feira festiva-se, na igreja de S. Vicente, Nossa Senhora da Luz, com missa cantada a instrumental, exposição do SS. todo o dia e sermão de tarde pelo digno capellão da Irmandade de rev.^o Manoel Maruoco.

Companhia de zarzuella.—Acha-se já n'esta cidade a companhia de zarzuella hespanhola, que vem dar alguns espectaculos no nosso theatro.

Deve dar por estes dias o primeiro spectaculo; e bom será que o nosso publico não a afugente, favorecendo-a com a indiferença e com a ausencia aos espectaculos.

Um aldeão chega a uma estação de caminho de ferro, abeira-se do *guichet* do bilheteiro e pede um bilhete.

—Para onde vai? pergunta o empregado.

—A vossé que se lhe importa?

Providencias.—A endiabrada Maria da Fonte, da freguezia de Santa Lucrecia, vencida por seus instinctos ferozes, espancou cobardeamente e sem motivo a infeliz Antonia Ferreira, creatura incapaz de tomar qualquer desforço.

Até hoje ainda aquelles, a quem compete, se não dignaram mandar proceder a exame dos ferimentos, chamando á responsabilidade a Maria da Fonte, que basofeia de grosso, escudada pela protecção d'um trunfo.

Pedimos providencias ao digno agente do ministerio publico.

Romarias.—Realisa-se quinta-feira na vizinha freguezia de Gualtar a romaria de S. Braz, que costuma ser imensamente concorrida por gente da cidade e das aldeias.

A companhia dos americanos estabelece carreiras a preços reduzidos entre esta cidade e os Piões. Dos Piões para diante trabalha o *bipede funicular* que conduz osromeiros gratuitamente ao local da romaria.

—Em Ferreiros e S. Braz do Carmo realisa-se a mesma romaria, esperando-se grande concorrência áquelles aprazíveis locais.

Franquias municipais.—O snr. conselheiro José Luciano de Castro, nosso illustre chefe, apresentou na camara dos pares, na sessão de sabbado ultimo, o seguinte:

Projecto de lei

Art.^o 1.^o E' suspensa a execução dos art.^{os} 96.^o a 102.^o do decreto de 1 de Dezembro de 1892.

Art.^o 2.^o Fica revogada a legislação em contrario.

Este notavel homem de estado precedeu e justificou o seu projecto com um relatorio cheio de erudição e com argumentos tão fortes e irrespondiveis, que fizeram profunda impressão, e puzeram em evidencia que a proposta do governo é inconstitucional e offensiva dos foros municipaes. S. ex.^a é inquestionavelmente, na actualidade, a melhor garantia das regalias populares, e é por isso mesmo que é respeitado e venerado por todos.

As tormentas da mocidade são cortadas por dias brilhantes.

Arbitradores judiciais.—Partiu para a capital, a fim de entregar ao governo uma representação contra o decreto que extinguiu os arbitradores judiciais, uma comissão nomeada pelos arbitradores judiciais d'este concelho.

Fallecimento d'um benemerito

Abre-se hoje uma sepultura para guardar as reliquias d'uma alma de luz, que passou no mundo fazendo bem, espantando trevas e enxugando lagrimas.

Inesperadamente, chega-nos do Porto a infausta noticia do passamento do benemerito capitalista Manuel Esteves Ribeiro, a quem as officinas de S. José do Porto e Braga devem o seu estado de grandeza e prosperidade.

Falta-nos espaço para traçar a biographia d'este apostolo da caridade que deixa na terra um rasto luminoso que não se apagará facilmente. Do seu testamento extractamos o seguinte:

Lega á officina de S. José do Porto a quantia de 20 contos.

A' officina de S. José de Braga, 5 contos, e no caso de sua esposa fallecer primeiro que o filho, 10 contos.

Egual quantia ao Collegio da Regeneração d'esta cidade.

Ao Bom Jesus do Monte, 7 contos.

Ao Sameiro, 3 contos de reis e 500.000 ao Seminario de Santo Antonio e S. Luiz Gonzaga.

A' Irmandade da Lapa 7 contos.

Afim de assistirem aos officios de sepultura, partiram hontem para o Porto, no comboio das 3 horas os snrs. directores do Collegio da Regeneração e da Officina de S. José — P.^{es} Airoza e José do Egypto Vieira.

Deixa o remanescente do seu terço aos Seminarios do Porto, Braga e Lamego, para ordenar rapazes pobres, sendo no Porto e Braga preferidos os internados das officinas de S. José, que tenham vocação para o estado ecclesiastico.

Na passada sexta-feira, pelas 10 horas da manhã, foi acommettido d'uma congestão pulmonar, no café do snr. Silvestre d'Azevedo, um individuo do concelho de Villa Verde, por nome José de Lealtes. Foi conduzido ao hospital de S. Marcos, onde ficou em tratamento, sendo grave o seu estado.

Banco de Barcellos.

—Pelo relatorio da direcção, que nos foi enviado, e que agradecemos, vê-se que os lucros do anno foram de reis 5.235.120. O dividendo proposto no 2.^o semestre é de 2 e meio por cento, perfizendo o de 5 p. c. ao anno. O fundo de reserva é augmentado com 223.250, e o de reserva para liquidações com 100.5000 reis.

E' um banco de pequeno capital, que tem uma boa administração, e que offerece garantia aos interessados. Parabens.

Commissão districtal

Sessão de 20 de Janeiro

Presidente — dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira.

Secretario — dr. Balthazar Aprigio de Ferreira de Mello e Andrade.

Resolveu fazer uma exposição ao governo, pondo-se em relevo a conveniencia de se mandar pagar sem perda de tempo, o juro em divida aos subscriptores do emprestimo districtal, a importancia das obrigações sorteadas, os subsidios aos expostos e ás alumnas da Escola Normal, e as despesas do expediente.

Approvou o 1.^o orçamento supplementar ao ordinario da camara de Braga, para 1893, na importancia de reis 8.729.640.

Approvou a arrematação feita pela camara da Povoia de Lanhoso, em 14 do corrente, dos impostos indirectos a cobrar em 1893, pelo preço de reis 1.311.500.

Resolveu declarar á mesma camara que não podia ser approvada a tabela do serviço medico datada de 3 de Novembro, indicando as alterações a fazer para garantia dos povos e do serviço.

—Approvou o orçamento ordinario da camara de Villa Verde, para o anno de 1893, na importancia de reis 14.392.315.

—Approvou a tarifa para a remissão do imposto de trabalho, deliberado pela mesma camara, em sua sessão de 22 de Outubro ultimo.

Dizia Chateaubriand que o nosso coração é um instrumento incompleto, uma lyra em que faltam cordas, e onde somos obrigados a tirar os sons da alegria, no tom consagrado aos suspiros.

Lutuosa.—Falleceu, no sabbado passado, após um parto difficilissimo, a ex.^{ma} sr.^a D. Maria da Conceição Lamas de Castro Franqueira, virtuosa esposa do nosso amigo o snr. Luiz d'Araujo Franqueira, acreditado negociante d'esta praça.

Era a illustre extincta prima e cunhada dos nossos valiosissimos amigos os snrs. José Joaquim Dias Pereira e Antonio Pereira d'Araujo Franqueira, acreditados negociantes d'esta cidade.

Na igreja dos Terceiros tiveram lugar, a grande instrumental, os officios divinos, sendo a ornamentação do templo confiada ao nosso prestimoso amigo e distincto armador o snr. José Joaquim Ferreira Duarte, estabelecido na rua Nova de Sousa, o qual em competencia e arte, é inexcusable, rivalizando por conseguinte com os armadores mais distinctos d'esta cidade.

A' illustre familia enlutada, enviamos a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Camara Municipal

Sessão de 30 de Janeiro de 1893

Concederam-se alguns subsidios de lactação.

—Resolveu ponderar ao governo que a cobrança dos impostos indirectos, cumulativamente com a do governo, era prejudicialissima aos interesses municipaes.

—Concedeu diversas licenças para obras e vedações.

—Deliberou pôr em praça a conclusão do 2.^o lanço da estrada municipal de S. Julião de Passos.

—Deliberou mandar reformar a casinha do lado norte do jardim publico, na importancia de 40.5000 reis.

—Nomeou uma comissão para estudar o modo de melhorar o serviço dos ferradores, na rua das Aguas.

—Deliberou intentar pleito contra José Joaquim d'Azevedo, para dar cumprimento á licença que lhe foi concedida para a vedação de uma propriedade na freguezia de Nogueiro, visto que as obras que está fazendo prejudicam o publico.

—Foi lançado na acta um voto de sentimento pela morte do benemerito Manoel Esteves Ribeiro.

—Approvou o estudo da continuação da estrada de Gondizalves.

—Deleberou estudar um caminho da estrada real n.^o 29, do lugar da Estrada, ao caminho do Senhor dos Passos de Cabreiros.

—Resolveu que á Praça da Alegria se desse o nome de Conde de S. Joaquim, em attenção aos donativos que o mesmo tem dado a estabelecimentos pios d'esta cidade.

Do nosso collega da «Politica Nova» de Ponte do Lima, o snr. Domingos Tarroso, recebemos a carta que em seguida publicamos:

...snr. redactor

A *Correspondencia do Norte*, de 25 do corrente, n'uma noticia que denominou *Infamia*, relata que eu fui julgado, em policia correcional, no tribunal d'esta comarca por uso de arma de fogo,—que já tinha sido processado uma outra vez e que, no julgamento de que se tracta, a primeira testemunha depoz contra mim espaventosas monstruosidades.

Que eu já havia sido processado, tendo quinze annos, contei-o largamente em 1883 no meu livro — *A Poesia Philosophica* — e não vale a pena voltar ao assumpto.

Sobre o julgamento de ha dias diresi,—somentemente para os que não conhecem Ponte do Lima nas suas cousas e pessoas,—que se fez d'essecacto, desde o começo, uma rumorosa contenda politica.

O caso tivera mesmo como origem um artigo publicado no jornal *Politica Nova* em que se accusavam, por não prestarem contas, os testamenteiros de um estabelecimento de beneficencia, geralmente reconhecidos como adversarios da politica que aquelle jornal defende.

Os que, particularmente, promoviam contra mim, bem como as suas testemunhas, são, por igual, encarnicados adversarios politicos do partido em que milito.

A tal primeira testemunha,—um menor, alfaiate, que não sabe ler nem escrever e a quem ninguem ligou imputação,—ao findar o seu depoimento, espontaneamente e sem que ninguem lhe perguntasse por isso, contou que ouvira dizer, quinze dias antes, horrorosas cousas contra mim a um outro individuo; mas esse individuo tinha deposto no auto de investigação, n'essee mesmo processo, e nada dissera—por tal modo que a accusação nem o deo depois como testemunha. Esse mesmo individuo,—o unico a que a tal testemunha fez referencia e não a varias pessoas, como diz a *Correspondencia do Norte*, já foi julgado no tribunal d'esta comarca por ter accusado, na imprensa, um honrado e laborioso negociante de haver envenenado parte da sua familia, e outros assombros assim, sendo condemnado a prisão e multa.

No meu julgamento fui absolvido,—«attendendo»;—diz na sentença o nobilissimo juiz,—a que as testemunhas da accusação não são dignas de credito e ainda pela animosidade com que a primeira depoz.

N'esta villa, este incidente apenas fez sorrir. Esta carta faço-a para aquelles que, não conhecendo esta terra, possam demorar por um instante a vista sobre essas miserias.

Muito obsequia, snr. redactor, com a publicação d'esta carta, o que se assigna,

De V...

Ponte do Lima, 28 de Janeiro de 1893.

Domingos Tarroso.

Hygiene domestica

Polvillae as creanças, depois do banho, com o *amido anti-septico de Faria*, que evita que ellas se cortem nas virilhas, pescoco, orelhas, etc. e curas-as, estando já cortadas, em poucos dias. Caixa 120 reis; pelo correio 130 reis. Pharmacia Silva, Rua de S. Vicente, Braga—Pharmacia Lemos & Filhos, Porte, e em todas as pharmacias.

Vermes intestinaes—Lombrigas etc.—O melhor remedio conhecido e o *vermifugo*, igual em propriedades ao de Farnestock. Frasco 240 reis.

Encontra-se em todas as pharmacias de Braga, Vianna e Guimarães, etc.

—Deposito Geral—Pharmacia Faria—Povoia de Varzim. (33)

CORRESPONDENCIA

Barcellos, 28 de Janeiro de 1892.

Deu-se hoje á sepultura no cemitério d'esta villa o cadaver do sr. Carlos Rocha, filho do sr. Jose Joaquim da Rocha, antigo e conceituado negociante. Victimou-o, na flor da idade, doença que resistiu a todos os esforços da sciencia e extremos cuidados da familia. Paz á sua alma.

No theatro Gymnasio d'esta villa foi representada no domingo passado a comedia-drama a *Condessa de Marsay*, por um grupo de curiosos d'Espozende, colhendo alguns d'estes mercedos applausos. Tambem se desempenharam, na mesma noite, da engraçada comedia a *Morte do Gallo*, mui bem acolhida dos espectadores, desopilando-lhes largamente o figado.

—Amanhã sobe á scena no mesmo theatro a opereta-comica a *Princesa d'Arentella*, que alguém que tem ido aos ensaios me diz será desempenhada correctamente. Tudo faz crêr, assim, que o espectáculo será amanhã concorridissimo, e que os espectadores não terão por que chorar os 200 reis d'entrada, que ensejo lhes darão a muitos risos, pois que a opereta é uma verdadeira fabrica de gargalhadas.

—Com o quarto crescente da lua desapareceram os formosos dias que temos gosado, o ceu toldou-se de nuvens, e d'estas já se tem despenhado bastante chuva, que promete continuar.

—Na quinta-feira á noite reuniu em sua casa, no Largo de S. José, o nosso estimavel patricio o sr. Antonio Vieira Fiuza, festejando seu anniversario natalicio, algumas das familias de suas relações. Correu animadissima, e d'uma alegria intima e cordeal, a *soirée*, dançando-se e tocando-se até ás 4 horas da manhã. Os serviços foram repetidos e excellentes, havendo ceia fixa, notavel pela profusão das iguarias.

—Na proxima segunda-feira começam no juizo de direito d'esta comarca as audiencias geraes criminos do primeiro semestre do corrente anno. São apenas tres os processos a julgar, um de ferimentos, outro d'homicidio e o ultimo de estupro.

—As noticias vindas da capital, na ultima semana, têm prendido vivamente a attenção, e todos estão na expectativa do que sahirá do embroglio em que estão mettidos o ministerio e os diversos grupos da camara popular. Tem o *Pimpão* posto a premio, como muito difficil, enygmas mais simples de decifrar do que esse que as nossas coisas politicas estão offerecendo actualmente. Muito para rir seria todas as scenas que tão comicamente se vão desenrolando no nosso palco politico, se infelizmente o paiz não se achasse arrastado ás bordas do mais horroroso precipicio, e se não fóra nas suas margens levantado o tablado em que aquellas scenas se passam... Parece que o insoffrido e bem memoravel, *venha á nós e faz-me arranjo* dos bons tempos de Fontes Pereira de Mello, continua a ser a norma e guia de muitos que se apresentam como continuadores das tradições do partido de que aquelle estadista foi o mais autorisado chefe...

Ponto por hoje, que para massada já basta.

Gil.

DESPEDIDA

José Borges de Faria despede-se, por este meio, de todos os seus amigos e patricios a quem offerece os seus serviços em Lisboa.
Braga, 19 de Janeiro de 1893.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem penhoradissimos a todas as pessoas que, no dia 18 de Dezembro proximo passado, se dignaram acompanhar de sua casa para a Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, e alli assistiram aos officios funebres dos restos mortaes de José Fernandes Barranha, seu sempre chorado marido, genro, cunhado e patrão.

Egualmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 30.º dia por alma do mesmo finado, e aproveitam esta occasião para darem um publico testemunho do muito reconhecimento e affecto ao habil facultativo o exc.º sr. dr. Antonio Casimiro da Cruz Teixeira, pelos muitos desvellos e carinhos que se dignou prodigalisar-lhe durante a sua longa enfermidade.

Braga, 30 de Janeiro de 1893.

Adelaide da Luz Cunha Barranha
Thereza da Graça Pereira da Cunha
José Pereira da Cunha
Emilia Neves Cunha Mattos
Maria das Dores da Cunha Correia
Anna das Neves Cunha
Emilia Fernandes da Cunha
Manuel Pereira da Cunha
Antonio José de Mattos
Antonio Luiz Correia.
Joaquim José Pereira (60)

ANNUNCIOS

RAMADAS DE FERRO

Querem ferro, redondo e quadrado, proprio para ramadas; e arame zincado para as mesmas, em muito boas condições?

Vão ao Guimarães da ferragem, no Campo de D. Luiz I n.º 40—Braga.

Tambem se dão informações, e orçamentos a quem os desejar. (61)

COMARCA DE BRAGA

Arrematação

No dia 19 do proximo mez de Fevereiro por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, voltam á praça pela segunda vez os predios abaixo declarados e que não encontraram licitante na arrematação que teve logar no dia 1.º do corrente, e são os seguintes:

Uma morada de casas, hoje dividida em duas, sitas na rua dos Pelames, d'esta cidade, com os n.º 7 a 13, de natureza de prazo, foreira a Francisco Falcão Cotta d'Azevedo Menezes, d'esta mesma, entra em praça com deducção da respectiva reserva que abaixo se fará menção, na quantia de reis 1:300\$000.

Uma propriedade mixta de terra, casa de caseiro, alpendre, côrtes e lojas com seu lagar, sito no logar do Fujacal, freguezia de Esporões d'esta comarca, produz pão e vinho, entra em praça com deducção da respectiva reserva na quantia de reis 1:128\$164.

O campo ou leira do Cortelho, sito no logar de Perçal da mesma freguezia, que produz pão e vinho, entra em praça com deducção da reserva na quantia liquida de 119\$453 reis.

O campo do Agrinho, sito na mesma freguezia, produz pão e vinho, entra em praça com deducção da reserva na liquida quantia de 73\$000 reis.

Campo da Agrinha de baixo que produz pão e vinho, sito na mesma freguezia, avaliado na quantia liquida com deducção de reserva de 315\$223 reis.

Leira de matto sita no logar da Azenha, da mesma freguezia, de natureza de prazo foreira á Camara Municipal d'esta cidade, a quem se paga o fôro annual de 390 reis em dinheiro com o laudemio da quarentena, entra em praça com deducção do dicto fôro, laudemio e reserva na liquida quantia de reis 194\$650.

E finalmente o Campo da Calonda, que produz pão, vinho, matto, e lenha, sito no logar do mesmo nome, entre a freguezia de São Paio de Arcos e a de Esporões, entra em praça com deducção da referida reserva, em quantia liquida de 392\$772 reis.

Estas propriedades foram descriptas no inventario orphanologico por fallecimento de José dos Santos Gonçalves Veiga, morador que foi no logar do Sobrado, freguezia de Santa Christina de Longos da comarca de Guimarães, e sobre ellas pesa annualmente ametade da seguinte reserva.

Seis centos quarenta e quatro litros setenta e seis millilitros de milho, oito litros cincoenta e nove millilitros de feijão, um sexto de todo o vinho, um carro de lenha e meio carro de canhotas, pertencente a Antonio Gonçalves Veiga, pae do inventariado, pois que a outra ametade vagou por fallecimento da mãe do mesmo, a qual na sua ametade acha-se rateado por todos os referidos predios que ficam mencionados e assim pesando em cada um d'elles a parte respectiva, segundo a liquidação feita no dito inventario, como se mostra de deprecadas existentes no cartorio do escrivão que este subscrive; e vão á praça os mesmos bens por deliberação do respectivo conselho de familia para pagamento do passivo no mesmo inventario approved. Portanto, quem nos mesmos quizer lançar pó-

de comparecer no indicado dia hora e local que serão entregues a quem maior lanço offerecer, ficando por conta dos licitantes o pagamento da contribuição de registo na sua totalidade e as referidas propriedades sujeitas ás reservas nos termos da referida liquidação; declarando que os alludidos bens são arrematados com as aguas e servidões que lhe pertencerem; e os crédores incertos são por este meio citados nos termos da lei.

Braga, 26 de Janeiro 1893.

Verifiquei a exactidão.
O juiz de direito,
A. Fontes.
O escrivão,
João Marcos de Araujo Ribeiro.

(59)

Companhia Geral Bracarense

DE ILLUMINAÇÃO A GAZ

O conselho de administração da referida Companhia, faz saber aos snrs. consumidores de gaz que na melhor intenção de harmonisar os respectivos interesses, o preço do metro cubico de gaz desde o 1.º de Fevereiro proximo futuro é de 60 reis—seja qual fór o numero de metros consumidos.

Braga, 30 de Janeiro de 1893.
Pela Companhia Geral Bracarense
O Administrador Delegado

(62) João da Costa Palmeira.

Prevenção

Antonio José Gonçalves Nogueira, morador na rua do Souto d'esta cidade, declara que não abona nem paga qualquer divida que seus filhos façam ou tenham feito.

Braga, 21 de Janeiro de 1893.

(53)

EDITAL

A commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Braga

Faz saber que, nos termos da lei, designou os dias e freguezias constantes do mappa junto, para proceder á elaboração do recenseamento, e que as sessões para este fim hão de ter logar no segundo andar do edificio do tribunal judicial, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Para esclarecimento de todos os cidadãos se mencionam no referido mappa os prazos para receber as reclamações, as quaes poderão ser feitas pelo proprio interessado ou por qualquer cidadão recenseado com relação a terceiro.

MAPPA

PRASOS

- Janeiro 26... Instalação da commissão
- Fevereiro 14... Fim do prazo das petições fundadas no facto de saber ler e escrever
- Fevereiro 25... Organização do recenseamento geral.
- Março 1... Ultimo dia para se receberem as declarações por escripto dirigidas á commissão para a mudança de domicilio politico. (Art. 27.º § 2.º regra 14.ª do decreto de 30 de Setembro de 1852).
- Março 2... Afixação nas portas das egrejas das copias do recenseamento e primeiro dia da exposição do original.
- Março 14... Encerramento da exposição do recenseamento original e fim do prazo para as outras reclamações.
- Março 25... Publicação das alterações, por editaes afixados nas portas das egrejas e primeiro dia da exposição do recenseamento alterado.
- Abril 1... Encerramento da exposição do recenseamento alterado.
- Abril 7... Ultimo dia do recurso para o Juiz de Direito.
- Maió 5... Ultimo dia do prazo do recurso para as relações.
- Junho 30... Encerramento definitivo do recenseamento.

Janeiro	Fevereiro
Dia 27	Dia 1
Gualtar	Semelhe
Tenões	Graça
Nogueiró	Mire de Tibães
Lamações	Lamas
Espinho	Figueiredo
Este (S. Pedro)	Guisande
Pedralva	Esporões
Fraião	Escudeiros
Dia 28	Dia 1
Este (S. Mamede)	Oliveira (S. Pedro)
Sobreposta	Tebosa
Ferreiros	Penso (S. Vicente)
Celleirós	Penso (Santo Estevão)
Lomar	Nogueira
Vimieiro	Arcos
Sequeira	Morreira
Arentim	Trandeiras
Dia 30	Dia 6
Cunha	Adaufe
Priscos	Navarra
Ruilhe	Palmeira
Tadim	Crespos
Villaça	Dume
Aselveda	Santa Lucrecia
Passos (S. Julião)	Pousada
Cabreiros	Dia 8
Dia 31	Gondisalves
Real (S. Jeromyno)	Maximinos
Frossos	Sé Primaz
Panoias	Dia 10
Parada	S. Lazaro
S. Paio de Merelim	S. João do Souto
S. Pedro de Merelim	Dia 13
	Cividade
	S. Victor

Braga e sala da commissão recenseadora, 25 de Janeiro de 1893.

O PRESIDENTE DA COMMISSÃO

Domingos Pereira d'Azevedo.

(57)

Livraria Central

DE **LAURINDO COSTA**

Praça do Barão de S. Martinho
n.º 40, 41 e 42

A entrada da Rua do Souto

BRAGA

As pessoas que desejarem assignar ou renovar qualquer assignatura de jornaes de modas ou litterarios, tanto nacionaes como estrangeiros, queiram dirigir-se a esta casa, pois que tem correspondencia com as principaes em- prezas.

N'este estabelecimento encontram-se todos os livros adoptados nos lyceus, seminarios e escolas primarias; sortimento de livros religiosos, direito e scientificos etc.

Esta casa tem adjunto, papelaria, typographia e encadernação; execu- tando qualquer d'estes trabalhos com perfeição e modicidade de preços.

Para revender fazem-se grandes des- contos, não só por ser fornecida de casas editoras, como tambem ter de-posito d'algumas. (36)

Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal

(UNICO DEPOSITO N'ESTA CIDADE)

Largo de S. Francisco n.º 5

(Defronte das escadas da cadeia)

Grande sortido de vinhos de todas as qualidades e pelos preços da tabella, e bem assim vinhos de algumas mar- cas ao torno.

Continua-se a fazer desconto aos re- vendedores e bem assim nas compras superiores a 5\$000 reis.

Previne-seo publico em geral que n'este deposito só se vendem vinhos da Real Com- panhia. (29)

Bolachas e Biscoutos

DAS FABRICAS DE

Eduardo Antonio da Costa

de Lisboa, e
PAUPERIO & C.ª
DE VALLONGO

Vendem-se pelos preços da TABEL- LA, na mercearia de
Manoel Antonio Esteves & C.ª
Largo de S. Francisco, 1 a 5
defronte das escadas da cadeia

Passas, queijos, fructas secas e conservas, chegou tado de superior qualidade á mercearia

ESTEVES & C.ª

Largo de S. Francisco, defronte das escadas da Cadeia

MANTEIGA nacional de Villa Nova de Cerveira, na mercearia

ESTEVES & C.ª

defronte das escadas da Cadeia
(14)

LIVRARIA ESCHOLAR

DE **CRUZ & C. EDITORES**

Largo do Barão de S. Martinho 68 a 71 — Rua Nova de Sousa 56 a 58 — Officina de encadernação montada com as machinas mais modernas e aperfeiçoadas, rua de D. Fr. Caetano Brandão, 93 e 96

N'esta livraria estão á venda todos os livros adoptados no lyceu e de- mais estabelecimentos d'instrução, bem como obras de litteratura, religiosa, de medicina e direito, e ainda as seguintes editadas por esta casa: «Vida de D. Fr. Bartholomeu dos Martyres» por Fr. Luiz de Sousa 3 vol. broch. 15800 reis. — «Compendio de Historia de Portugal», comprehendendo a Historia da Lusitania por José Augusto Ferreira, vol. 300 reis. — «O anjo da Moidade», por J. J. d'Almeida Braga, 21.ª edição. 1 vol. broch. e fran- co de porte 200 reis. — «Definições de desenho e geometria synthetica; por J. A. C. preço 70 reis. — «Explicação das quatro operações e do systema metrico decimal por Guilherme J. da Silva, preço broch. 200 reis. — No prelo: Seb Kneipp: «Tractamento d'agua ou hygiene e modicidade para cura das molestias e conservação da saude», traducção do illustrado professor do lyceu de Braga, e distincto jornalista sr. J. J. Alves d'Araujo. Fazem-se vantajozos descontos para revender, por esta casa estar em communicão directa com os principaes centros litterarios do paiz e estrangeiro. (4)

PHARMACIA E DROGARIA PIPA & IRMÃO

6, Rua do Souto, 16—Braga

Drogas; Productos chimicos para uso das artes, photographia, tinturaria, etc.; Especialidades pharmaceuticas em geral; Deposito d'aguas medicinaes, nacionaes e estrangeiras; Instrumen- tos cirurgicos; Seringas de vidro e borracha, pulverisadores, pessarios, sus- pensorios para uso medicinal, meias elasticas, etc.; Fundas para rupturas, inguinaes, umbilicacs, etc.; Mamadei- ras, bicos para as mesmas, extractores de leite, etc.; Collecção completa dos granulos dosimetricos do Dr. Bruggrae- ve; Unicos depositarios em Braga do Licor Depurativo do Dr. Quintella, Pastilhas de Rebello, Vinho Eupetico de Moraes, etc.; Thermometros clini- cos e para banho; Tambem ha um va- riado sortido de tintas, vernizes, pin- cois, e tudo que diz respeito a um es- tabelecimento de drogaria.

VENDAS POR JUNTO COM GRANDE DESCONTO
Aviam-se receitas a toda a hora
(35) do dia e da noite.

COLLEGIO

DE **S. LUIZ GONZAGA**
BRAGA

Admittem-se alumnos internos semi- internos e externos. (3)

Domingos Pereira d'Azevedo

8—LARGO DO PAÇO—9—BRAGA

Recbeu directamente das fa- bricas nacionaes e estrangeiras um variado sortimento de casimiras pretas e de côres, pannos, diago- naes, guarda-chuvas, pannos crus e morins e muitos outros artigos para a presente estação. os quaes vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, e da Nunciatura de Lis- boa com promptidão e econo- mia, quaesquer dispensas matri- moniaes.

Encarrega-se de tratar de todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal.

E' agente n'esta cidade da acre- ditada Companhia Indemnizadora d'incendios, e toma seguros de predios e mobiliaes. (2)

Serralheria Mechanica

Calandria de tecidos a vapor

DE **Luiz Teixeira Marques**

Praça do Salvador—Braga
Acaba de chegar a esta fabrica uma grande quantidade de ferro—T— para latadas, vindo directamente do estrangeiro, e bem assim arame zinca- do, inglez e allemão, que vende por preços limitadissimos e sem competi- dor.

Na mesma fabrica ha um grande sortido de ferro quadrado e redondo para esteios, encarregando-se o annun- ciante de fabricar as latadas nas suas officinas e assental-as no respectivo local

A grande pratica que o annuncian- te tem d'este ramo de industria, é uma garantia segura para as pessoas que o procurarem, attendendo á per- feição do trabalho e á modicidade dos preços. (23)

ESTABELECIMENTO DE OURIVESARIA

DE

JOAQUIM JOSÉ DE MATTOS E FILHO

Rua do Souto n.º 1—BRAGA

N'este antigo estabelecimento encontra-se sempre todo e qual- quer objecto de ouro e prata, que diga respeito a um bem monta- do estabelecimento d'esta ordem. Tem sempre á venda thuribulos, navetas, cruces e varas para confrarias, calices, patenas, resplendor- es e cordões de todos os tamanhos e bonitos gostos etc., etc.: tudo de prata garantida. Encarregam-se de mandar doirar e preatear quaesquer objectos de metal. Compram e vendem ouro e prata em barra, pedras preciosas e objectos anti- gos. Alugam-se pulseiras, adere- ços, pentes e tremedeiras para an- jos. Grande sortido de relógios. Fazem ensaios reaes e visuaes, em ouro e prata. (9)

NOVOS MEDICAMENTOS

E CONSULTORIO MEDICO

NA PHARMACIA DE

JOSÉ RODRIGUES PEREIRA

Rua Nova de Sousa, 37 a 14 e de D. Fr. Caetano Brandão, 90 a 104

BRAGA

Facultativo: A. Casimiro da Cruz Teixeira.
Consultas: Todos os dias das 10 ao meio dia.
Gratis para os pobres.

Arrohe Anti-icterico, de Rodrig- ues, remedio infallivel para de- bellar a ictericia. Aconselhado com muita vantagem como um poderoso diuretico; nas affecções do figado, prisões do ventre, etc.

Xarope peitoral calmante, de Rodrigues, excellente especifico no tratamento das doencas tossi- colosias.

Injecção Bracarense, de Rodrig- ues Experimentada nas purga- ções recentes e chronicas, ainda as mais rebeldes, esta injecção tem produzido optimos resulta- dos, curando radicalmente e em pouco tempo aquellas doencas, sem outro tratamento. E' hygie- nica, inoffensiva e um excellent- e preservativo.

Elixir cathartico depurativo, de Rodrigues. A composição d'este medicamento totalmente inoffen- siva, é d'um effeito rapido e se- guro no tratamento das doencas herpeticas, sarna, ulceras, anti- gas, em origem e impureza do sangue.
E' um suave laxante inoffensi- vo e um excellent- e depurativo.

Vinho d'oleo de Fígado de Bac- thau com Peptona e Lacto, Phos- phato de cal, de Rodrigues. Este vinho cura lymphatismo, escro- fula rachitismo e thysica no pri- meiro periodo.

Vinho de Carne Quina e Ferro, é o melhor nutritivo e reconsti- tuinte e o mais poderoso dos to- nicos. Contem todos os principios nutritivos da «carne» em combi- nação com os melhores tonicos, a «quina» associada ao «ferro».

Deposito: — Em Braga «Phar- macia Rodrigues», rua Nova de Sousa, 37 a 41 e de D. Fr. Caeta- no Brandão, 98 a 104.

BRAGA (15)

Augusto Claro constructor e afi- nador de órgãos—afina e concerta pianos por preços mo- dicos.

Rua da Rainha
(12) **BRAGA**

KIOSQUE

Vende-se ou aluga-se o kiosque da rua dos Capellistas, junto á igreja dos Terceiros. Para tractar, rua do Souto n.º 104. (38)

IMP. DO COLLEGIO DE S. LUIZ
BRAGA

EDITOR RESPONSÁVEL
Manuel José de Castro

CUSTODIO JOSÉ DA SILVA ANORIM & FILHO

Vestimenteiro

91—Rua do Souto—93—Braga

Participam aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de mis- saes e breviarios remanos, durm

nos e totum, edição MICHILINÆ RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem grande e varia- do sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador. (3)

PAPEIS PINTADOS PARA FERRAR SALLAS

RAMOS & GARVALHO

3—LARGO DE S. FRANCISCO—3

BRAGA

Acabam de receber directamente, da importante Fabrica, Hingtington Frères, de Paris, um grande sortimento de papeis pintados para forrar salas, dos mais bonitos e variados gostos, e os mais modernos desenhos, que vendem aos preços de 60 reis até 2\$000 reis cada peça, assim como tem tambem grande sortimento e variados desenhos de papeis de todas as fabricas nacionaes.

Chamam porisso a attenção dos seus numerosos e respeitaveis freguezes para os artigos que annunciam e bem assim para o bom sortimento de tintas e vernizes para pintura o que tudo recebe directamente do estrangeiro, como oleo genuino de linhaça, cimento de Portland, alvaiades, etc., etc. o que tudo vendem por preços excessivamente baratos.

Filial, 162—Rua de S. Vicente—166

BRAGA (7)



Facultam-se passagens nos paquetes das Companhias abaixo indicadas, dão-se todos os esclarecimentos a saber:

Companhia franceza das Messageries Maritimes

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Rio da Prata

Companhia Hamburgueza

Para Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro e Santos.

The Red Cross Line of Steamers

Para o Pará e Manaós.

Empreza Nacional de Navegação a Vapor

Para todos os portos da Africa Occidental.

Carreira Allemã

Para a Africa Oriental.

O Correspondente—**Silvestre José d'Azevedo e Cunha.**

Arcada da Lapa — BRAGA (8)

ADUBOS CHIMICOS

Garantidos para vinhos, cereaes, milho e feijão. O melhor n'este genero até hoje conhecido.

Exclusivo em todo o Minho. Envia-se prospectos de explicações e preços.

21—Largo de S. Francisco—22

(Instantaneo contra incendios) systema Banõlos, exclusivo.

21—Largo de S. Francisco—22

CARIMBOS DE BORRACHA em todos os generos, dos princi- paes gravadores de Lisboa.
Preços sem competencia.

21—Largo de S. Francisco—22

BRAVOURI!

Sabonete indispensavel em todas as casas.
Preços avulso de cada um 100 reis. Grandes descontos aos revendedores e ambulantes.

21—Largo de S. Francisco—22

EXPORTAÇÃO DE VINHOS

Esta casa unica no seu genero em correspondencia com as mais importan- tes de Lisboa e Porto encarrega-se do despacho de vinhos para todos os por- tos do Brazil, por Lisboa ou Leixões, garantindo-se sempre a boa execução e menos despezas que por outra qualquer via.

Garrafas—Compram-se brancas e pretas.

OLIVEIRA, LOPES & ABREU

21—Largo de S. Francisco—22 (12)

PADARIA LUSITANIA

DE

Rodrigo Ferreira d'Oliveira
21—RUA DE S. JOÃO—23

BRAGA

PÃO DE 1.ª QUALIDADE

A duzia a 120, 160 e 240 reis.

PAO QUENTE:

Desde as 4 ás 9 horas da manhã
De quartos e redondos ás 2 da tarde
Hespanhol, ás 6 da tarde.

Serviço domiciliar:

Todos os cabazes d'esta padaria tem um eseuo com a figura da Lusita- nia e todo o cabaz que não tiver a indicada figura não é da

Padaria Lusitania

O propr etario d'este estabelecimento, tambem possui um grande arma- zem de madeiras nacionaes e estrangeiras.

Unico deposito de thesouras ancora de todas as qualidades especialmente de vindima e póda do melhor fabricante do norte do paiz. (10)